

INTRODUÇÃO:

Durante o século XX foi observada uma diminuição nos minerais essenciais, como o sódio, ferro, cobre e magnésio, presentes nos alimentos, com reduções de até 52% [1]. É urgente investigar as causas destas diminuições e tomar medidas para mitigar os impactos na malnutrição global. Compreender as conexões entre os sistemas de produção agrícola, a saúde do solo, a composição e contaminação de alimentos e a saúde numa perspetiva global, considerando o conceito “uma só saúde”, requer uma investigação focada e controlada que envolva variáveis cuidadosamente selecionadas e caracterizadas em relação à produção primária, ao solo, à nutrição e à saúde [2].



OBJETIVO GLOBAL:

Promover a colaboração transdisciplinar para gerar conhecimento que permita estudar a relação entre práticas agrícolas, saúde do solo, composição e contaminação dos alimentos e respetivo impacto na saúde global.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estabelecer uma rede de partilha de conhecimento e promover interações entre áreas de trabalho e entidades que habitualmente não colaboram.
- Criar um vocabulário comum transdisciplinar.
- Elaborar e implementar um modelo de dados que reflita a relação entre práticas agrícolas, saúde do solo e qualidade dos alimentos.
- Desenvolver projetos de investigação colaborativa e transdisciplinar para produzir dados fiáveis e reprodutíveis que documentem as práticas agrícolas e consequentes indicadores de saúde do solo (microbiológicos, físicos e químicos), e a densidade nutricional, fitoquímicos e contaminação dos alimentos produzidos.
- Desenvolver conteúdos de comunicação, que transmitam o conhecimento produzido, promovendo literacia sobre o tema.

MÉTODOS:

Constituição do Grupo de Trabalho Solo e Composição de Alimentos (GTSCA) no âmbito do Programa PortFIR, convidando técnicos e especialistas da produção primária, ciências do solo, saúde, alimentação, nutrição, comunicação, investigação, políticas públicas e informática.

O GTSCA é aberto a novos membros, realiza reuniões globais periódicas, cuja frequência é ajustada de acordo com as necessidades e funciona de forma orgânica através de processos iterativos e de subgrupos específicos, auto-organizados e criados de acordo com necessidades identificadas. A comunicação e a partilha de documentos é suportada por uma Equipa na plataforma Teams.

RESULTADOS:

O GTSCA iniciou a sua atividade em março de 2025 e conta atualmente com mais de 70 membros, de mais de 40 organizações (Figura 1).

O GTSCA realizou até à data nove reuniões globais e está organizado em oito subgrupos de trabalho (Figura 2), em diferentes fases de implementação, e num círculo de coordenação, constituído por um representante de cada subgrupo.

Encontra-se terminada a recolha e listagem da legislação aplicável às áreas de trabalho abrangidas pelo GTSCA.

Está em fase avançada de desenvolvimento o modelo de dados que visa refletir a relação entre práticas agrícolas, saúde do solo e qualidade dos alimentos.

Encontra-se em curso a aplicação de um questionário de caracterização e mapeamento dos membros GTSCA e respetivas relações.

IMPACTOS ESPERADOS:

- Criação de pontes entre a produção primária, as ciências do solo e dos alimentos e a saúde.
- Desenvolvimento de ações, para produzir evidência, materializada numa base de dados, que suporte investigações diversas sobre as relações entre práticas agrícolas, saúde do solo, composição e contaminação de alimentos e saúde humana e animal.
- Disponibilização de evidência que informe políticas e práticas futuras de gestão das terras e que garantam a segurança alimentar e nutricional.
- Disseminação generalizada de informação sobre solo e a sua importância para a saúde global, dando-lhe destaque como elemento fundamental do ambiente no conceito “uma só saúde”.

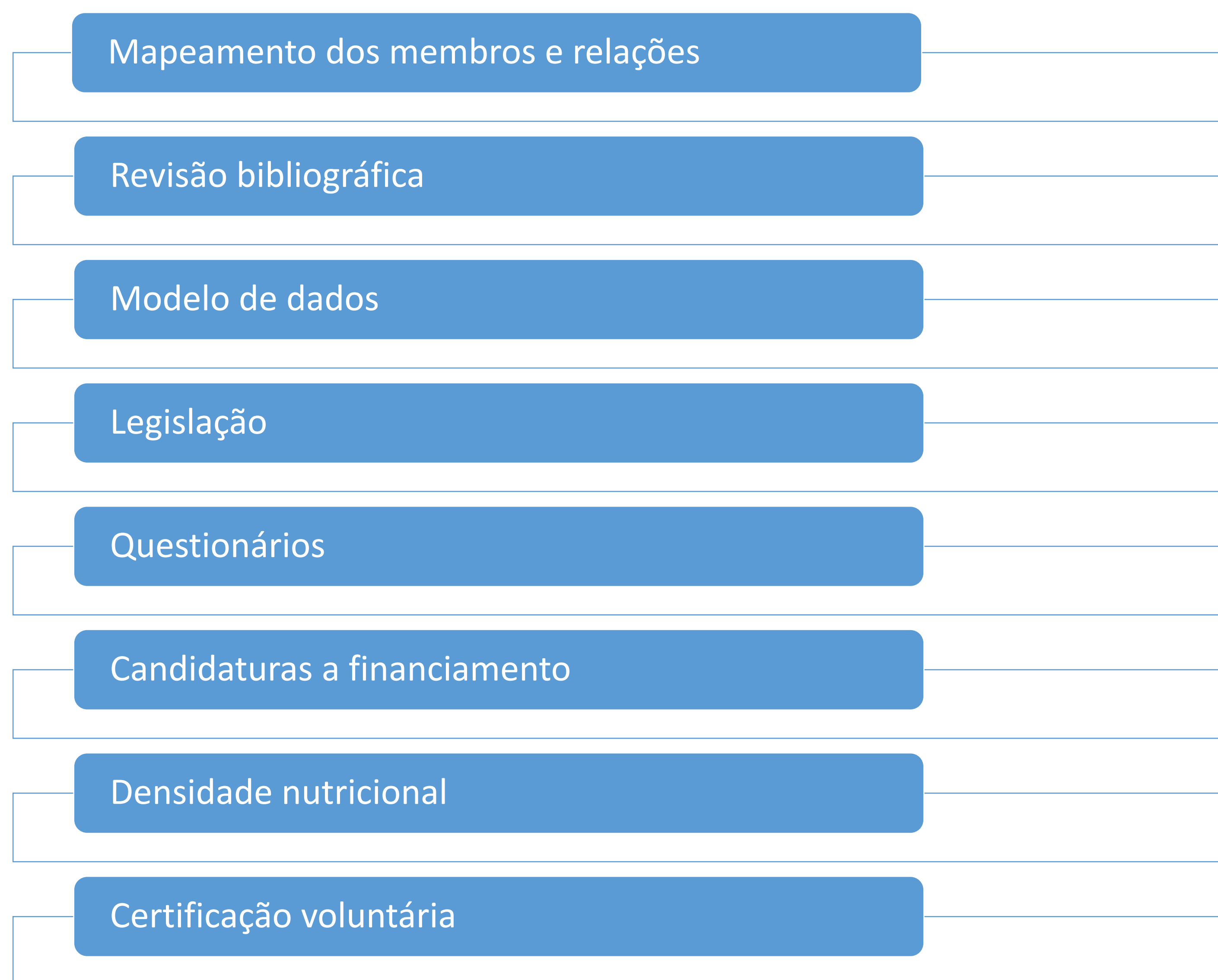
Figura 1: Membros GTSCA (Organizações)



TEM INTERESSE EM INTEGRAR O GTSCA?

Contactar luisa.oliveira@insa.min-saude.pt e roberto.brazao@insa.min-saude.pt

Figura 2: Subgrupos GTSCA.



REFERÊNCIAS

- [1] Mayer, A. M. B., L. Trenchard, and F. Rayns. 2022. Historical changes in the mineral content of fruit and vegetables in the UK from 1940 to 2019: A concern for human nutrition and agriculture. *International Journal of Food Sciences and Nutrition* 73 (3):315–26. doi: 10.1080/09637486.2021.1981831.
- [2] Bourne, D, Griffin, TS, and Honeycutt, CW (2022). Exploring the relationship between soil health and food nutritional quality: a summary of research literature. Available at: <https://soilhealthinstitute.org/app/uploads/2022/02/SHI-Food-Nutritional-Study-2022.pdf>